

Inesquecível Casamento - Marcos Mamede

Como dito na coluna anterior, nesta edição entrevisto o DJ Marcos Mamede, dando então continuidade a história dos Dj's que marcaram e que ainda continuam marcando época no mercado de casamentos. Marcos Mamede, 45 anos dos quais 31 de carreira, formado em Publicidade pela PUC, casado com uma advogada pai de 2 filhos, hoje Mamede como eu e outros, só trabalha como DJ.

Iniciou sua carreira em 1981 aos 14 anos, trabalhando com Marcio Torres, já citado na coluna anterior de Sergio Martins. Sua mãe era madrinha de batismo de Marcio. Portanto Marcio e Mamede eram amigos desde a infância. Marcio começou sua carreira como dj e convidou Mamede para acompanhá-lo nas festas. Como na época todo o equipamento pertencia ao Marcio, Mamede ajudava na montagem, enrolando fios, carregando caixas de som e coisas inerentes a montagem do evento. Mamede lembra que uma das coisas importantes que aprendeu nesse período foi ter que ser muito criterioso com o repertório, que, diga-se de passagem, é um dos itens mais importantes de um DJ profissional que tem por obrigação a qualidade do repertório que está sendo tocado. Sua última festa com Marcio, foi no Reveillon de 1986. Desde então, Mamede começou sua carreira solo. Mesmo assim, ainda tocou como convidado de Elvert Brandão; que também já teve sua coluna aqui comigo; em algumas festas, aprendendo com este, a ter apreço pelo profissionalismo que deveria desenvolver. Um dos fatores importantes na carreira do DJ Mamede, o que ele faz muito bem é o contato social com seus clientes. Após esse período, Marcio Torres, Elvert Brandão, já no final da década de 80 teve uma breve parceria com o DJ André Werneck que durou pouco tempo, algo em torno de dois anos. Mamede sempre priorizou sua carreira como dj de festas particulares. Até então, não tinha aceitado nenhum convite para trabalhar na noite, pois achava que trabalhando na noite iria atrapalhar seus estudos. Então, terminada a faculdade aceitou ir trabalhar na sua primeira casa noturna o Voilá que também a inaugurou. Também tocou no Restaurante Grill One, isso no período de 1991 e 1992. Já tocando em festas e agora em casas noturnas, recebeu outros dois convites quase que simultâneos para tocar na noite. O primeiro foi do dj Rafael Barreto que estava escalado para inaugurar o Sweet Home na Lagoa. Mamede aceitou e tocava aos domingos e nas terças feiras. A casa tinha um diferencial no repertório que a fez famosa, lá se tocava Rock, Rap e Rhythm and Blues. Para incrementar a casa, no verão, Mamede sugeriu uma sequência de Reggae que deu muito certo. O segundo convite, foi o da boite People no Leblon. Aceitou então tocar todas as quartas feiras. Como para ele o mais importante eram as festas particulares, não podia aceitar outros dias, mas quando não havia nada para fazer acabava tocando algumas sextas e sábados também. Esse período Sweet Home, People, durou ate 1994 quando foi convidado para inaugurar o El Turf na Gávea. Aceitou o convite, lá teria carta branca para conduzir a casa como quisesse na área musical. Como

gratidão ao dj Rafael Barreto o convidou para trabalhar no El Turf aos domingos. O time de djs era: Mamede, Marcus Guedes, Rafael Barreto. Marcos saiu em 1999. Na época do El Turf foi lançado o Cd da casa que foi o maior sucesso. A trilha foi lançada pelos Dj's Marcos Mamede e Marcus Guedes e vendeu algo em torno de 50.000 cópias. Eu mesmo ainda tenho esse cd. Depois desse período El Turf, Mamede não teve mais interesse em ser residente em casas noturnas e sua agenda pessoal também não permitia mais. No ano da virada do ano 2000 lembra tocou na av. atlântica. Foi o ano que para ele e acho que todos os dj's houve numa só noite mais festas do que mão de obra de dj's disponível no mercado. No mercado de festas Mamede frequenta o Copacabana Palace, Country Club de Ipanema, Complexo do Jockey Club, etc. Tem em sua carreira eventos internacionais, onde tocou duas vezes em Miami, uma festa de Reveillon e uma outra festa particular. Também teve convite para tocar em Portugal. Tocou pelo Brasil todo, Paraná, São Paulo, Bahia. Como DJ tem seus próprios equipamentos de som. Não tem iluminação de pista por opção própria. Recentemente foi o dj do lançamento do livro de Ricardo Stambowsky, lançado pela 3r Studio.